



GT 01 – EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

FUTSAL ATRAVÉS DA PRÁXIS PEDAGÓGICA: diversidade e inclusão com alunos do Ensino Médio

Dayane Canêdo Mamede¹
José Ricardo Gomes Borges Neto²
Katiene Harumi Araújo Kanno³
Fabrício Galdino Magalhães⁴

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Médio. Futsal.

Introdução

A Educação possui o objetivo de preparar o indivíduo para o senso crítico, a fim de que ele consiga designar o seu próprio caminho (FREIRE, 1980). Nesta perspectiva, a função do professor, está em transmitir conhecimentos aos alunos, a fim de que se tenha uma formação humana voltada para valores e habilidades necessárias, o que implica na importância de que se tenha uma prática de ensino voltada para a realidade dos alunos em questão (TONET, 2007).

De acordo com Souza (2017), os professores devem voltar seus conteúdos para a criticidade do cotidiano dos alunos, para que se confronte e tenha reflexões sobre a realidade em questão, onde obterá auxílio para mudanças, sejam pessoais e/ou sociais, em cada indivíduo. Com isso, a abordagem do ensino médio juntamente com a ciência, cultura, tecnologia e trabalho mostra que os docentes podem usufruir de um ensino voltado para a realidade e atualidade preparando-os para o meio social como um todo.

Com isso, o presente trabalho consiste em discutir as possibilidades de se trabalhar o conteúdo de Futsal dentro do âmbito escolar com alunos do Ensino Médio, confrontando a realidade dos alunos e objetivando a prática do Futsal através de diferentes aspectos práticos e teóricos permitindo a compreensão da importância do processo histórico da construção da modalidade e sua transformação pela conjuntura social e cultural, através de reflexões críticas.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física pela UEG-ESEFFEGO – E-mail: dcmamede@gmail.com

² Graduando do curso de Licenciatura em Educação Física pela UEG-ESEFFEGO – E-mail: jrneto1997@outlook.com

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física pela UEG-ESEFFEGO – E-mail: katieneharumiak@outlook.com

⁴ Professor supervisor da disciplina de Estágio II da UEG-ESEFFEGO – E-mail: fabricao.magalhaes@ueg.br

Metodologia

A presente discussão trata de um relato de experiência contemplada na disciplina de estágio supervisionado II do curso de licenciatura de Educação Física na Universidade Estadual de Goiás. Enquanto metodologia de ensino empregada para estruturar o processo pedagógico e o pensar a realidade utilizamos da discussão histórico-crítica (SAVIANI, 2005), uma vez que a forma dos conteúdos trabalhados tinham a intenção de modificar a compreensão dos alunos sobre a prática do Futsal através de uma perspectiva crítica de trabalho através de problematizações sistematizadas pelos próprios professores e apresentadas pelos alunos durante a prática apontando assuntos como diversidade de gênero, inclusão de pessoas com deficiência, o esporte como fonte da mídia e sua diferença pela escola.

A pesquisa foi realizada em um Colégio Estadual da Polícia Militar do Estado de Goiás com três turmas de 2º ano, do turno matutino, com idades entre 15 à 17 anos. Inicialmente foi realizada leitura de referenciais que discutem o objetivo do ensino no ensino médio trazendo reflexões sobre as possibilidades de trabalho nesse recorte do ensino e elucidando a forma de planejar o processo de ensino. Ainda, análise de conjuntura e estruturação de um projeto de intervenção, foram formas de organização do trabalho pedagógico para pensar a prática pedagógica para com os alunos da instituição.

Ao pensar as intervenções, as mesmas ocorreram de formas teóricas e práticas, uma vez identificada a necessidade de exposição do conteúdo e promoção de debates dentro da escola sobre a prática e entender qual a concepção dos alunos frente a realidade do conteúdo abordado. A avaliação ocorreu durante todo o processo de ensino e aprendizagem verificando as formas conceituais e atitudinais partindo da concepção que os alunos detinham sobre o que é o futsal e sua transformação de como os mesmos se apresentam a esta realidade dentro da escola através e de concepções formadas fora da escola. A mesma ocorreu por meio de rodas de conversas, debates, apontamentos e atividade formal dentro de uma proposta de práxis pedagógica.

Resultados e Discussão

A experiência obtida com as intervenções durante o período de pesquisa nos mostrou que a possibilidade de se trabalhar com o mesmo conteúdo com diferentes vertentes pode ser enriquecedor para ambos indivíduos, uma vez que se é notado diferentes pontos de vista sobre o mesmo objeto. Trabalhar com a modalidade de Futsal visando a integração de mulheres e deficientes, tanto no jogo como uma introdução na sociedade, nos mostrou as fragilidades que se tem com a precariedade da criticidade no ambiente escolar.

O trabalho de inclusão das meninas ao jogo se deu por pequenas intervenções durante a realização das atividades práticas, como por exemplo, a realização do gol só poderia ser realizado por elas. O que implicou em um destaque positivo durante as outras intervenções, onde se mostraram interessadas pela prática, e sentiram a importância dentro do jogo, relacionando assim diálogos para a sociedade como um todo. A perspectiva de trabalho de inclusão dentro de uma modalidade já formada, partiu para uma vertente relacionada ao esporte, transmitindo conhecimento para o jogo e sociedade, visando a reflexão da falta de vivência e visibilidade sobre o esporte paralímpico, e trazendo o sentimento de um deficiente visual para a concepção dos alunos, onde se tinha um aluno dentro da escola e não se era realizado diálogos sobre essas percepções.

Considerações finais

Conclui-se que a diversidade de uma mesma modalidade não se é ministrada no âmbito escolar específico, e considerando a sua importância para o âmbito escolar, faz-se necessário a abordagem para que se tenha uma formação modificada de um ser crítico, com conhecimentos de aspectos culturais e sociais, afim de que se tenha uma sociedade como um todo modificada. Nota-se a importância dos diálogos de gênero e inclusão para adolescentes, uma vez que seu papel na sociedade é de suma importância, visando empoderamento e visibilidades para assuntos diversos, onde se adentra no diálogo da Educação Física.

Referências

FREIRE, Paulo. **Conscientização – Teoria e prática da libertação ao pensamento de Paulo Freire**. Editora Centauro. São Paulo. 1980.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SOUZA, Flávia Rodrigues de. **A abordagem das dimensões ciência, tecnologia, cultura e trabalho dentro do contexto do ensino médio inovador: um estudo de caso**. Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Florianópolis, 2017.

TONET, Ivo. **Educação contra o capital**. Maceió: Edufal. 2007.